

ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DE CASTRAÇÃO EM CADELAS NO HVU - UFAPE EM GARANHUNS - PE

Victor Nogueira Soares¹, Marília Gabriela Zabeu², Heloísa Moreira de Araújo³, Francieli da Silva de Siqueira⁴, Maria Fernanda de Fátima Regis⁵, Rita de Cássia Soares Cardoso⁶.

INTRODUÇÃO

A relação dos animais com o homem tem origem na pré-história, quando esses animais eram utilizados para proteger o território em que o homem vivia, bem como auxiliar na caça e no transporte de cargas (Caetano, 2010). Com o passar do tempo, essa relação se estreitou, levando à domesticação dos animais. Para Barbosa (2013) os animais cada vez mais são considerados como membros da família. A população de animais de companhia tem crescido significativamente no mundo todo e, no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a espécie canina destaca-se por possuir cerca de 52,2 milhões de animais, no ano de 2013 (IBGE, 2013).

As cadelas são animais que apresentam um período gestacional curto, de cerca de 60 dias, e que geralmente têm um número elevado de filhotes por gestação. Elas iniciam a puberdade por volta dos 6 meses de idade, embora esse período possa variar um pouco entre as diferentes raças (Lima *et al.*, 2022). Neste contexto de aumento populacional de cães de forma desenfreada, muitos tutores optam por realizar meios de controle mais acessíveis como uso de fármacos contraceptivos, tendo um baixo custo e sendo encontrados com frequência em casas de ração e lojas que vendem produtos para animais (Fernandes *et al.*, 2020).

O uso indiscriminado de contraceptivos, geralmente à base de acetato de

¹ Acadêmico em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Orcid:** <https://orcid.org/0009000355459441>
E-mail: victornogueirasoes16@gmail.com

² Acadêmica em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco **Orcid:** <https://orcid.org/0009000019092089>
E-mail: mazabeu@gmail.com

³ Acadêmica em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco **Orcid:** <https://orcid.org/0009000575104722>
E-mail: heloisamaraujo0103@gmail.com

⁴ Acadêmica em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco **Orcid:** <https://orcid.org/000000000000>
E-mail: fran.fran2leite@gmail.com

⁵ Acadêmica em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco **Orcid:** <https://orcid.org/0009000286276288>
E-mail: nanda3821regis@gmail.com

⁶ Docente em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco **Orcid:** <https://orcid.org/0000000348234730>
E-mail: rita.cardoso@ufape.edu.br

medroxiprogesterona, pode ocasionar sérios distúrbios reprodutivos, como o surgimento de piometra, hiperplasia endometrial cística, hiperplasia das glândulas mamárias, neoplasias mamárias e pode ocasionar a morte do feto se usado no período gestacional (Gabaldi, 1998; Papich, 2012). O projeto de extensão “ReproSaúde: ações contínuas de orientação reprodutiva de cães e gatos no município de Garanhuns como forma de promoção ao bem-estar animal” realiza campanhas de orientação para a população acerca dos malefícios do uso de contraceptivos em cadelas e da importância da detecção precoce de sintomas, incentivando a realização da esterilização cirúrgica como melhor método contraceptivo permanente, mas sob a orientação do médico veterinário, único profissional capaz de indicar quando tal procedimento não causará danos à vida do paciente. Neste contexto, este estudo teve como objetivo realizar o levantamento do perfil sociodemográfico dos tutores que buscam o Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (HVU — UFAPE) para consultas e outros serviços ofertados, dentre elas, a castração com orientações mais efetivas.

METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como qualitativa e quantitativa, com o objetivo de analisar o perfil sociodemográfico a partir de questionários realizados com os tutores que frequentam o (HVU — UFAPE), sendo aplicado um total de 83 questionários a partir de uma amostra não probabilística, justificada pelo pequeno número de participantes. Os tutores foram entrevistados por discentes do curso de medicina veterinária da UFAPE e após a abordagem a respeito das doenças reprodutivas em cães e gatos, os entrevistados responderam o formulário que foi elaborado através do *Google Forms*. Os dados obtidos através dos formulários foram tabulados no *software Excel Microsoft Office 365* e foram analisados por meio da estatística descritiva.

O questionário semiestruturado continha 65 perguntas objetivas e de fácil compreensão, sendo divididas entre abertas, fechadas e múltiplas escolhas. As questões abordaram dados demográficos dos tutores, quantidade, espécies, idade e sexo dos animais que cada tutor era responsável, frequência de ida ao médico veterinário, se possui acesso à rua, se os animais eram castrados ou não, se foram pais ou não antes da castração (caso

fossem animais castrados), idade e motivo da castração, assim como questões voltadas aos motivos da não castração.

Quando voltadas às cadelas, foram realizadas perguntas a respeito do uso de injeções anticoncepcionais, a frequência do uso, a partir de qual idade começaram as aplicações, se houve aparecimento de tumores mamários e/ou enfermidades no útero e em qual idade apareceram os sinais clínicos, assim como, se o animal apresentou alguns destes sinais, mas não receberam nenhuma injeção contraceptiva, uma das questões era para analisar se os tutores sabiam sobre os efeitos adversos que esse medicamento traz à saúde das fêmeas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

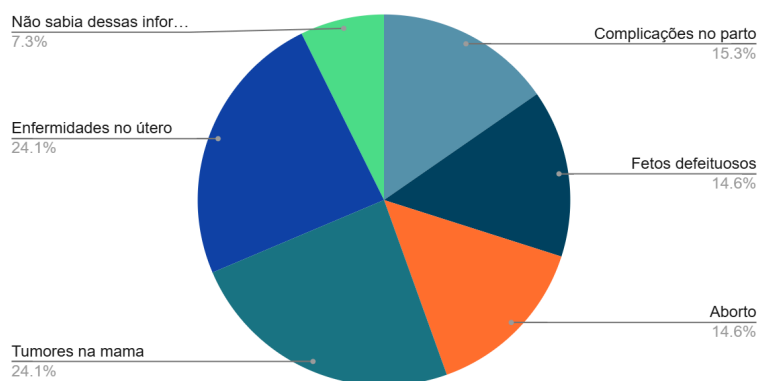
Considerando os dados obtidos a partir da pesquisa realizada com os tutores frequentadores do HVU — UFPE é possível entender o perfil sociodemográfico e comportamental da população, incluindo suas cadelas (Gráfico 1). Dos 83 entrevistados, 52 eram tutores de cadelas, sendo 80,8% residentes em Garanhuns, com os demais distribuídos em cidades circunvizinhas, como Lajedo e Brejão. Dos participantes, 75% é do sexo masculino e 25% do sexo feminino, com idades distribuídas de forma uniforme, onde, 45,4% possuem entre 45 e 54 anos. Sobre a escolaridade, destacam-se 40,4% com formação de nível superior completa. Quando questionados sobre o motivo da não realização da castração, 64,7% dos tutores destacaram aspectos financeiros.

Foi registrado que 50,9% das cadelas eram castradas, enquanto 49,1% não eram, um dado importante, considerando que a castração é o método de contracepção mais recomendado para o controle populacional de animais domésticos (Serin; Ulutas, 2010). Entre as cadelas castradas, a maioria (36,7%) passou pela cirurgia com idades variando de 1 a 3 anos. Ademais, a utilização da “vacina anti-cio” pelos tutores como alternativa à castração foi mencionada, embora a maioria das pessoas (72%) nunca tenha recorrido a tal método.

Dos tutores que já tinham usado contraceptivos, 46,2% notaram alterações no sistema reprodutor, o que chama atenção para consequências associadas ao uso deste método. Segundo Oliveira e Marques-Júnior (2006) ainda existe uma aceitação significativa da população em relação ao uso desse medicamento, principalmente por ser de baixo custo e de fácil acesso. A Figura 1 evidencia a presença de relatos por parte dos tutores de cadelas que

apresentavam patologia mamária e/ou uterina (13,5%). Segundo Kutzler e Wood (2006), infecção uterina e neoplasias mamárias são as principais doenças que as cadelas apresentam quando fazem uso destes medicamentos, corroborando com os dados aqui encontrados, onde 24,1% dos tutores tinham conhecimento acerca desses efeitos adversos.

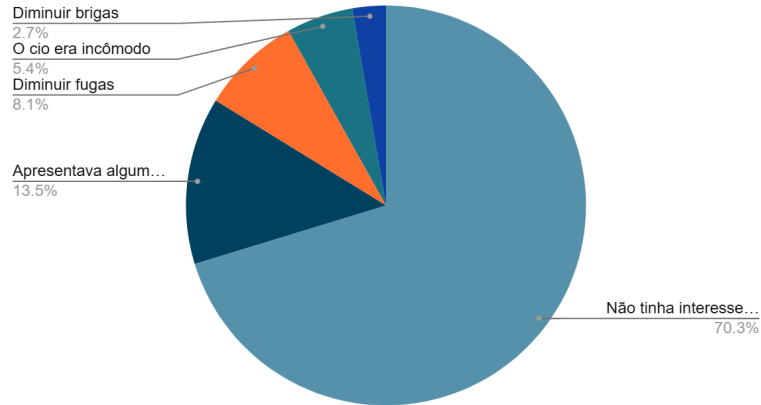
Figura 1 - Alterações causadas pelos contraceptivos relatadas pelos tutores



Fonte: elaborado pelo autor.

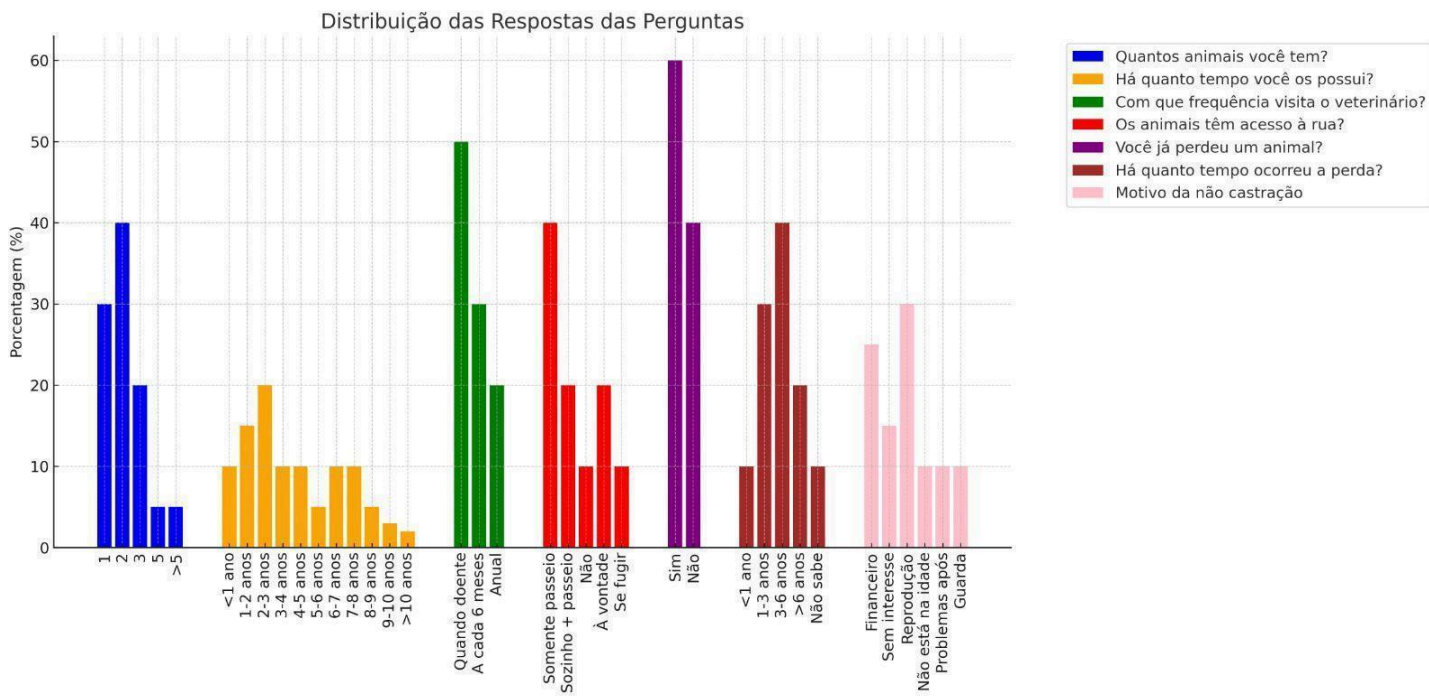
Com relação aos motivos que levaram os tutores para a realização da castração cirúrgica, 70,3% indicaram o não interesse em reprodução dos animais (Figura 2). Segundo Oliveira et al., (2021) em um estudo sobre o perfil e perspectiva dos benefícios da castração, o principal motivo de grande parte dos tutores escolherem este tipo de procedimento cirúrgico é o não interesse em reprodução, ou seja, para evitar filhotes.

Figura 2 - Motivos dos tutores realizarem a castração das cadelas



Fonte: elaborado pelo autor.

Gráfico 1 - Perguntas aplicadas aos tutores



Fonte: elaborado pelo autor.

CONCLUSÕES

Com isso, a pesquisa demonstrou que, apesar dos tutores saberem que o melhor método no controle populacional é a castração cirúrgica, muitos deles ainda utilizam os contraceptivos devido ao baixo custo dos medicamentos e desinformações a respeito dos seus efeitos colaterais. Essas escolhas são preocupantes e ressaltam a necessidade de uma educação de forma contínua, abordando os riscos que as fêmeas são expostas, como as alterações de sistema reprodutor e o aumento na incidência de doenças. Ações que sensibilizam os tutores, por meio da extensão universitária, são essenciais para que, além de oferecer soluções mais acessíveis, seja promovido o bem-estar animal e controle populacional mais eficaz.

REFERÊNCIAS

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População de animais de estimação no Brasil 2013**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camara-s-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2024.
- KUTZLER, Michelle; WOOD, Anna. **Non-surgical methods of contraception and sterilization**. *Theriogenology*, v. 66, n. 3, p. 511-519, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.theriogenology.2006.04.014>.
- OLIVEIRA, E. C. S.; MARQUES-JR, A. P. **Endocrinologia reprodutiva e controle da fertilidade da cadela**. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v. 30, n. 1/2, p. 11–18, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5380/avs.v8i1.4007>.
- OLIVINDO, R. F. G.; SILVA, R. R.; MATIAS, A.; ALEXANDRINO, C.; BERNARDINO, M. **Perfil e perspectiva dos tutores de cães do Hovet Público sobre os benefícios da castração**. *Pubvet*, [S. l.], v. 15, n. 11, p. 1-9, 2022. DOI: 10.31533/pubvet.v15n11a955.1-9. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/164>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- ROQUE, Tainá Rodrigues. **Fisiologia reprodutiva de cadelas e efeitos do uso inadequado de medicamentos contraceptivos**. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2023B/fisiologia.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2024.
- SANTOS, D. F.; SILVA, J. F.; SOUZA, P. S. **Avaliação do uso de anticoncepcionais em cães e gatos**. *Pubvet*, [S. l.], v. 14, n. 10, p. 1-5, 2020. DOI: 10.31533/pubvet.v14n10a674.1-5. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/340>. Acesso em: 5 nov. 2024.
- SERIN, G.; ULUTAS, P. A. **Measurement of serum acute phase proteins to monitor postoperative recovery in anoestrous bitches after ovariohysterectomy**. *Veterinary Record*, [S. l.], v. 166, n. 1, p. 20-22, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1136/vr.b5585>.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), pelo apoio e fomento fundamental na realização deste trabalho. Agradecemos também ao Hospital Veterinário Universitário da UFAPE pela receptividade e por possibilitar a realização das pesquisas com os tutores, proporcionando um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento deste estudo.